



## DIÁRIO DE PRODUÇÃO TEXTUAL – ESCREVER COM MOTIVAÇÃO FAZ O ESCRITOR

Heleno Lourenço da Silva  
*Heleno34@hotmail.com*

*Universidad Autónoma del Sur-UNASUR*

Sandro Onofre Cavalcante  
*[sandro-professor@hotmail.com](mailto:sandro-professor@hotmail.com)*

José Carlos Lourenço

*FIP – Faculdade Integrada de Patos*

*JCLS956@hotmail.com*

**RESUMO:** Com a finalidade de ampliar e aprimorar cada vez mais o trabalho do professor, o Projeto Mestre Educação veio para consolidar a motivação escolar no intuito de desenvolver práticas pedagógicas que incentivem os educandos a gostar mais das aulas de leituras e da produção textual das diferentes tipologias e gêneros textuais como: poemas, relatos de memórias, crônicas e artigos de opinião entre outros para melhorar o desempenho do aluno no ensino de aprendizagem da escrita, porque ler e escrever ainda é um desafio para todos e uma prioridade da escola buscar possíveis soluções através das suas ações e metas pedagógicas nos sentido de equacionar tal desafio.

**Palavras chaves:** motivação, leituras, produção textual, aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

Com o advento das tecnologias no mundo globalizado, as práticas e os hábitos de leitura mudaram de forma drástica a ponto de se perceber visivelmente o esquecimento dos livros, revistas, jornais, gibis entre outros veículos de comunicação. Os ambientes virtuais levaram boa parte dos leitores abandonarem as bibliotecas e bancas de jornal na busca de leituras relâmpagos nos mais sofisticados aparelhos eletrônicos. O gosto pela leitura e a



escrita tem sido um sério desafio para todos e uma prioridade para os bancos escolares, pois só através das novas práticas de leitura e produção de texto é que se pode reverter esse desafio. E esse projeto tem por finalidade abrir um leque de possibilidades para se motivar os alunos e também os pais a desenvolverem o hábito de ler e escrever com motivação na busca do conhecimento formal e também como forma de diversão e de higienização da mente humana.

Todas as metas do Projeto Diário de Produção Textual: Escrever com Motivação Faz o Escritor foram baseadas principalmente nos princípios e objetivos propostos pela Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o futuro: A ocasião faz o escritor, nos conteúdos de produção de texto do livro didático da 1ª Série do Ensino Médio, nas competências do ENEM, nos Parâmetros Curriculares (PCNs), na proposta pedagógica do Projeto Político Pedagógico (PPP) e nos requisitos do IDEB/IDEPB da E.E.E.F.M. Agenor Clemente dos Santos, que requerem do educador a tomada de atitudes motivadoras em prol do educando, para que ele possa desenvolver suas habilidades e competências na aprendizagem da escrita. Também motivar os alunos para aperfeiçoarem os hábitos de aprendizagem da escrita no desempenho escolar.

O Projeto Diário de Produção Textual – Escrever com Motivação Faz o Escritor está voltado também para explicitar a função social da leitura e da produção textual como requisito básico que o educando necessita para ingressar no mundo letrado e que garanta o exercício pleno de cidadania, dando prioridade aos seus anseios de participar do ENEM e do mercado de trabalho, que ora está muito exigente e também no propósito de formar um cidadão conhecedor de seus direitos e deveres, porque a aprendizagem da leitura e da escrita ainda é um desafio de todos e uma prioridade da escola, pois são duas aprendizagens essenciais de todo o sistema de ensino público. Logo, um cidadão que não tenha essas habilidades estará caminhando para à exclusão social no mundo globalizado. Conforme dizem os PNCs, que o



texto é o eixo central da língua como realização discursiva do gênero, e que consegue explicar o uso efetivo da sua função social como meio de interação sociocomunicativa na sociedade.

Os alunos interagiram nas ações do projeto didático através das oficinas de leitura e produção textual na sala de aulas desde o final do 1º bimestre do ano letivo, com a organização de um caderno denominado de Diário de Produção de Textos, onde todos os alunos passaram a escrever os seus textos e posteriormente lerem para os colegas de classe e para o professor, que conseqüentemente fará uma auto avaliação em todos os textos dos alunos. Em seguida o professor retoma os pontos críticos detectados nos textos e os devolve aos alunos para serem melhorados em uma nova oficina na sala de aula, onde cada aluno refaz os seus textos, melhorando cada vez mais suas ideias e, principalmente a escrita.

Com este projeto abriu-se uma porta para a motivação e fixação da leitura e da produção de textos e hipertextos pelos alunos através do uso dos recursos tecnológicos existentes na escola, como o laboratório de informática, a sala de videoteca, a biblioteca e até mesmo o uso do celular conectado à Internet por alguns alunos para a pesquisa e a leitura de diversos textos de diferentes gêneros e tipologias, como forma de motivação para os alunos se fixarem no espaço escolar e aproveitar as oportunidades de fazerem uso dos recursos tecnológicos da escola para alcançarem seus objetivos utilizando o que o aluno gosta de trabalhar e brincar.

Conforme Schwengber e Pfaffenseller (2011.p.56),

Indicar o caminho correto para serem aplicadas as atividades lúdicas e ao mesmo tempo assistir aos esclarecimentos sobre o método possibilita que seja precavida para evitar impactos nos aspectos do processo de ensinoaprendizagem, logo é preciso atuar com ações modernas e tecnológicas.

A motivação dos alunos para a construção deste projeto deu-se também por conta de



outros projetos geradores de temas interessantes desenvolvidos na escola como: Projeto Didático Pedagógico História das Copas da Fifa: Brasil 2014, a Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro e, principalmente da produção de um livro que relata diversas atitudes de motivação escolar para a juventude e também para a promoção da sustentabilidade do ensino aprendizado de boa qualidade na aprendizagem da escrita em todos os níveis de escolaridade dessa unidade de ensino no presente e no futuro, fazendo com que o IDEB/Brasil e o IDEB/PB da escola obtenham resultados mais significativos no decorrer de suas etapas preestabelecidas no âmbito nacional.

**Objetivo Geral:** Contribuir para a melhoria do desenvolvimento das habilidades e competências do aluno no ensino da aprendizagem da escrita de diferentes gêneros e tipologias, visando o seu senso crítico e autocrítico através de atitudes motivadoras no cotidiano escolar.

**Objetivos Específicos:**

- Ler e escrever com competência os diferentes gêneros e tipos textuais através da motivação e determinação;
- Aprender a escrever escrevendo em todas as situações possíveis como: correspondências escolar, oficial, administrativa, jornalística, comercial, editorial, etc.
- Compreender e produzir textos como atividades humanas que implicam dimensões sociais, culturais e psicológicas e que mobilizam todos os tipos de capacidades da linguagem;
- Despertar no aluno o interesse pela produção textual para garantir no futuro um ensino sustentável da aprendizagem da escrita;
- Motivar os alunos para a produção de textos poéticos, relato de memórias, crônicas, artigos de opinião, jornalísticos, argumentativos, tirinhas, cartuns, charges, arquivo



contemporâneo, hipertextos, e-mail etc. Tendo como objetivo específico:

## **METODOLOGIA**

Iniciamos as atividades deste projeto no 2º bimestre, levando para a sala de aulas os kit de livros da Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro, jornais, revistas, livros, folhetos de cordel, tirinhas, cartuns, livros didáticos, paradidáticos, hipertextos, e-mail, blog, facebook, etc. Após a apresentação das etapas do projeto aos alunos, iniciou-se o processo de leitura desses gênero textuais para se conhecer o que os alunos gostam ou não de ler e escrever. A partir desse ponto deu-se início a segunda parte do projeto com a organização das oficinas de produção textual em sala de aulas com os alunos bastante motivados. Isso provocou uma inquietação nos alunos porque todos passaram a se envolver diretamente nas atividades de forma prazerosa, resultando em um sucesso total com a realização de um varal dos poemas e de outros textos produzidos nas oficinas pelos alunos.

Em julho as equipes de alunos já formadas e passaram a trabalhar as atividades de pesquisa em jornais, revistas, telejornais, internet e também nos livros didáticos e paradidáticos. O propósito maior de cada equipe é apresentar vários tipos de textos interessantes para formar o grande círculo da leitura na sala de aula. Todas as equipes conseguiram realizar suas tarefas em tempo hábil e o resultado fluiu com muito êxito no momento da autoavaliação, pois todos os alunos atingiram seus objetivos ao exercitarem a leitura expressiva e compartilharem da reflexão dos temas abordados nos textos.

Também aproveitamos o ensejo de a escola ser assinante do Jornal Correio da Paraíba, das revistas Nova Escola, Nossa Língua e tantas outras vindas dos diversos órgãos do MEC e da Secretaria Estadual de Educação para os alunos pesquisarem as notícias e colocarem no Diário de Notícias do Aluno-Leitor e tecerem seus comentários. Cada aluno recebeu um caderno para todos os dias anotar uma ou mais notícias interessantes veiculadas nos meios de



comunicação locais e depois apresentar em classe por meio de leitura expressiva o assunto com o seu comentário. Ao término dessa atividade todos os alunos conseguiram expressar de maneira espontânea o que aprenderam com as ações do projeto, tornando o ato da leitura prazeroso, reflexivo e muito proveitoso para o rendimento escolar do alunado conforme os relatos das notas no diário de classe da disciplina História e também nas demais como Arte, Português e Geografia que agiram de forma interdisciplinar.

Para motivar mais os alunos nos estudos das práticas de leituras de notícias de jornais, revistas, televisão e internet, para enriquecer mais o projeto Diário de Notícias do Aluno-Leitor também utilizamos a sala de videoteca da escola para acessarmos na Internet várias notícias interessantes exibidas nos diversos jornais mundiais como por exemplos: fatos históricos do passado e do presente, os conflitos que ocorrem atualmente no Oriente Médio, a corrupção no Brasil, e fome, a miséria e a pobreza na África etc. Em seguida houve as discussões para todos os alunos e o professor coordenar o debate na sala de aula, proporcionando a interação da compreensão e motivação dos conteúdos estudados sobre as práticas de leitura informativa e também com fins educativos para a melhoria do ensino aprendido do aluno.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este estudo teve por objetivo empreender a relação entre a leitura e a compreensão do que foi lido pelo aluno, o seu desempenho durante as ações do projeto e a avaliação da aprendizagem nas disciplinas específicas como é o caso de História. Avaliamos de forma contínua os alunos durante todo do ano letivo, e principalmente no transcorrer do projeto e podemos afirmar que o rendimento escolar melhorou consideravelmente. Isto significa que o aluno deve fazer uso da leitura para confrontar opiniões e pontos de vista nas diferentes linguagens e suas manifestações específicas do cotidiano, mas que esse confronto de opiniões e de pontos de vista seja fundamentado na parte da necessidade de entendimento de fato dos



assuntos veiculados no Diário de Notícias do Aluno-Leitor, superando de vez as ideias do achismo.

Notamos que no início das avaliações contínuas não existia tanto sucesso e as notas dos alunos eram bem inferiores. Depois da execução do projeto na escola houve uma melhora consideravelmente como podemos confirmar no quadro anexo das listas de notas dos alunos. A dificuldade de ler e interpretar textos são tidos como um dos maiores obstáculos enfrentados pelos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental segundo a maioria dos educadores do país. Com o projeto colocamos em prática algumas alternativas viáveis para equacionar essa dificuldade, logo percebemos que muitas coisas mudaram inclusive a referida dificuldade de leitura e interpretação de textos que já não é mais o bicho-papão dos alunos, porém necessitamos de uma inovação nas formas das avaliações contínuas praticadas por alguns educadores para que o sucesso do ensino-aprendizado seja completo, segundo os PCNs.

Segundo as pesquisas, as escolas estaduais apresentam o maior índice de dificuldade dos alunos com a leitura, porém, vale ressaltar que isso acontece em todas as instituições de ensino independente do segmento público ou particular. Essa concepção pode ser analisada e replanejada por todos os profissionais da educação com o intuito de fornecer uma aprendizagem mais significativa aos alunos através dos estudos via projetos interdisciplinares, propondo assim que sejam replanejados novos currículos da educação, dando mais ênfase a parte diversificada com os temas transversais e que se crie uma avaliação mais flexível e contextualizada, buscando uma valorização maior dos meios culturais e sociais do aluno.

É importante ressaltar que o resultado foi expressivo para a aprendizagem do alunado, pois ajudou na aproximação das famílias com a escola e na ampliação do desempenho das competências e habilidades leitoras. Com isso despertou em todos envolvidos no projeto a motivação pelo hábito de ler e escrever com mais fluência e boa dicção, servindo assim de



inspiração para a elaboração, produção e publicação de um livro de motivação das ações interdisciplinares.

## **CONCLUSÕES**

Concluimos que o projeto foi um dos responsáveis pelo melhor dinamismo letivo nesse ano e os alunos passaram a ter mais ânimos e vontade de assistirem as aulas de História e também proporcionou uma experiência fundamental para as novas turmas escolares na escola Agenor Clemente dos Santos.

A leitura é o meio mais importante para chegarmos ao conhecimento, portanto, precisamos aprender a ler e não apenas “passar os olhos sobre alguns textos”. Ler, na verdade, é dar sentido à vida e ao mundo, é dominar a riqueza de qualquer texto, seja literário, informativo, persuasivo, narrativo, possibilidades que se misturam e as tornam infinitas.

Participaram desse projeto fazendo a interdisciplinaridade através do Projeto: “Memórias do aluno e da Comunidade na Aprendizagem na Língua Portuguesa” com o professor José Carlos Lourenço e o Projeto: “A motivação é essencial para aprender Matemática” com o professor Sandro Onofre Cavalcante.

Esperamos que a partir deste projeto nossos alunos possam lograr mais com as novas práticas de leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros e tipologia, principalmente notícias que circulam todos os dias nos veículos de comunicação de como rádio, jornais, revistas, televisão, internet e tantos outros, mas não se esqueçam dos livros didáticos e paradidáticos que também são importantes fontes de leituras que ajudam o ser humano a se transformar e mudar o mundo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução. 3 ed. Brasília: MEC, vol 1, 1997.



\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002.

BOSSA, Nádia. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

BROUGÉRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. V. 43. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KISHIMOTO, Tisuko M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994.

PIAGET Jean. Da lógica da criança à lógica do adolescente. São Paulo: Pioneira, 1976.

REGO, Tereza Cristina. Vigotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SCHWENGBER, Luciana; PFAFFENSELLER, Fabiana. Grupos de aprendizagem nas aulas de física: As interações entre professor e alunos. São Paulo Ciência & Educação; 2011.

VIGOTSKY, L. S. A Formação social da mente. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.